



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Cinema e Audiovisual

Departamento Responsável: Departamento de Comunicação Social

Data de Aprovação (Art. nº 91): 20/07/2026

DOCENTE PRINCIPAL : MARIANA DIAS MIRANDA

Matrícula: 3522620

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9474203777587437>

Disciplina: EDIÇÃO

Código: COS10807

Período: 2026 / 2

Turma: 1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	30	30	0	

Ementa:

Histórias da montagem e da edição. Funções do montador, do editor e dos assistentes. A montagem dentro e fora do plano. Ritmo e estilo. Padrões de representação através da montagem: clássico, moderno, vanguardas e contemporâneos. Teorias da montagem. Montagem e edição em obras de ficção e documentários. O trailer cinematográfico. Exercícios de edição de obras audiovisuais.

Objetivos Específicos:

- § Entender as funções do editor e sua relação dentro da equipe de produção.
- § Compreender o processo de edição audiovisual em diversas possibilidades e linguagens.
- § Conhecer algumas propostas e teorias da montagem e seus contextos históricos.
- § Executar as tarefas ligadas diretamente à composição dos elementos audiovisuais, avaliando estes elementos no produto final.

Conteúdo Programático:

Unidade I - A linguagem audiovisual: histórias e teorias da montagem no cinema

- Definições e complexificações da noção de montagem: pré-cinemas e early cinema
- A consolidação do cinema clássico e a montagem transparente: Continuidade clássica e contribuições de D. W. Griffith.
- Montagem paralela e narrativa linear
- As vanguardas e as teorias da montagem: escola soviética de montagem. Contribuições de Sergei Eisenstein, Dziga Vertov e Vsevolod Pudovkin
- Advento do som e o assincronismo sonoro pela perspectiva da montagem.
- O cinema clássico hollywoodiano dos anos 1930-40: a consolidação da montagem transparente, decupagem, raccord, regra dos 180º, etc.
- Neorrealismo italiano, Nouvelle Vague e cinema independente americano. André Bazin e a montagem proibida.
- O videoclipe, instagramismo e colorimetria: as relações entre montagem e color grading.

Unidade II - Perspectivas analíticas e o vocabulário da montagem

- As categorias estéticas da montagem pela perspectiva de Vincent Amiel: a montagem narrativa, a montagem discursiva e a montagem de correspondências.
- O método de análise plano a plano sob a ótica da montagem
- Edição em documentário: filme ensaio, found footage, entrevista, entre outros.

Metodologia:

A disciplina será conduzida por meio de uma combinação de aulas expositivas/dialogadas, leitura e discussão de textos teóricos, análise de sequências fílmicas e debates orientados, articulando a abordagem histórica da montagem com exercícios de interpretação e formação analítica.

Como recursos serão necessários: Computador com acesso à internet, quadro e pincel, datashow e som.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

1 Paper e Seminário

Elaboração e apresentação de um texto analítico individual a partir de um dos capítulos do livro "Estética da Montagem" a ser sorteado. (40 pontos)

2. Trabalho final de análise plano a plano de obra escolhida em grupo (40 pontos)

Produção de uma análise audiovisual em grupo, centrada na montagem de um filme utilizando as ferramentas analíticas discutidas ao longo do curso. A atividade inclui apresentação oral e entrega de material escrito.

3. Participação em sala de aula (20 pontos)

Avaliação da participação nas discussões, envolvimento nas atividades propostas e contribuição para os debates sobre textos e obras audiovisuais.

Bibliografia básica:

AMIEL, Vincent. Estética da montagem. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.

ARISTÓTELES. A poética. São Paulo: Abril S. A. Cultural, 1984.

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: Fernão Pessoa Ramos (Org.). Teoria contemporânea do cinema: documentário e narratividade ficcional. Vol. II. São Paulo: Senac SP, 2005. p. 277-301.

CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1997.

COSTA, Antonio. Compreender o cinema. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

DA-RIN, Silvio. Espelho partido: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006.

DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

EISENSTEIN, Sergei. Dickens, Griffith e nós. In: Sergei Eisenstein. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. p. 176-224.

FURTADO, Jorge. O sujeito (extra) ordinário. In: Maria Dora Mourão e Amir Labaki (Org.). O cinema do real. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 98-111.

GAJARSA, José Ângelo. O olhar. São Paulo: Editora Gente, 2000.

HALL, Stuart. Codificação/decodificação. In: HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. p. 390-395.

LUZ, Rogério. A construção da narrativa. In: Ivana Bentes (Org.). Ecos do cinema. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007. p. 29-40.

MURCH, Walter. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

MAGALHÃES FILHO, José Soares de. Breve história da evolução da linguagem audiovisual pelo século XX. Vitória, 2010. Apostila elaborada para a disciplina Produção Publicitária em Vídeo do curso de Comunicação Social da UFES, 2. Sem. 2010.

MAGALHÃES FILHO, José Soares de. Eisenstein, Dickens, Griffith e nós. 2011. Artigo apresentado ao Programa de pós-graduação em Letras da UFES na disciplina Teoria da literatura.

REISZ, Karel e MILLAR, Gavin. A técnica da montagem cinematográfica. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 1978.

SANTOS, Rudi. Manual de Vídeo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993.

TRUFFAUT, François. Hitchcock / truffaut. São Paulo: Brasiliense, 1986.

XAVIER, Ismail. A experiência do cinema: antologia. 3. ed. rev. e aum. - Rio de Janeiro: Graal, 2003.

Bibliografia complementar:

BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 1980.

DIXON, Douglas. Adobe Premiere 6: guia prático e visual. Trad. Valéria Lamim Delgado Fernandes. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2002.

KELLISON, Cathrine. Produção e direção para TV e vídeo. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Senac, 2000.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MARTINS, Zeca. Propaganda é isso aí: um guia para novos anunciantes e futuros publicitário. São Paulo: Atlas, 2004.

RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estéticas. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006.

RODRIGUES, Chris. O Cinema e a produção. Rio de Janeiro: DP&A/FAPERJ, 2002.

SITES PARA PESQUISA

www.youtube.com

www.overmundo.com.br

www.mnemocine.com.br

www.ubu.com

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	11/08/2026	Apresentação do curso: objetivos, metodologia e critérios de avaliação. A função e o papel do montador de cinema.		
02	18/08/2026	Definições e complexificações da noção de montagem: pré-cinemas e early cinema.		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
03	25/08/2026	Os precursores americanos: a montagem no cinema de Edwin S. Porter e D.W. Griffith; novos enquadramentos e articulações narrativas pela montagem.		
04	01/09/2026	Formalismo Russo e a escola soviética de montagem I (Eisenstein e Kulechov)		Leitura e debate do texto Dickens, Griffith e nós. IN: EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
05	15/09/2026	Formalismo Russo e a escola soviética de montagem II - (Dziga Vertov)		
06	22/09/2026	A chegada do cinema sonoro e as transformações na articulação imagem e som (Manifestos de Eisenstein, Kulechov e Alexandrov)		
07	29/09/2026	Cinema hollywoodiano dos anos 1930-40. O estabelecimento da montagem transparente: decupagem, raccord, regra dos 180°, 30°, etc.		
08	06/10/2026	Pós-guerra, os questionamentos da nouvelle vague e do neorealismo italiano		
09	13/10/2026	O videoclipe, instagramismo (Lev Manovich) e as interações entre montagem e color grading/ colorimetria. Espectros cromáticos.		
10	20/10/2026	A montagem narrativa	Entrega de paper.	Leitura de Referência: AMIEL, Vincent. A estética da montagem. Lisboa: Edições Texto&Grafia, 2007. "Capítulo 1 - A montagem narrativa"
11	27/10/2026	A montagem discursiva	Entrega de paper	Leitura de referência: AMIEL, Vincent. A estética da montagem. Lisboa: Edições Texto&Grafia, 2007. "Capítulo 2 - A montagem discursiva"
12	03/11/2026	A montagem por correspondência	Entrega de paper.	Leitura de referência: AMIEL, Vincent. A estética da montagem. Lisboa: Edições Texto&Grafia, 2007. "Capítulo 3 A montagem por correspondência".
13	10/11/2026	O método de análise plano a plano pela perspectiva da montagem. Ritmo e estilos de edição.		
14	17/11/2026	Edição em documentário: fotografia, found footage, filme ensaio, entrevista. Fluxos de organização de material.		
15	24/11/2026	Apresentação do trabalho final e encerramento da disciplina.	Entrega de relatório e apresentação do trabalho final em grupo.	
16	01/12/2026	Prova Final		

Observação:

Os estudantes que obtiverem aproveitamento inferior a 70% da nota final (7,0) deverão realizar uma prova final escrita, baseada nos conteúdos e na bibliografia indicados na disciplina.